

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Tecon Santos recebe 10 guindastes

São dois portêineres e oito RTGs fabricados na China e que chegaram ontem à margem esquerda do Porto

DA REDAÇÃO

O Tecon Santos recebeu ontem dois novos portêineres e oito RTGs (guindastes de pátio) elétricos. Foram adquiridos pela Santos Brasil, dentro do projeto de ampliação, modernização e corte de emissões de carbono do terminal. Fabricados pela empresa chinesa ZPMC, chegaram ao Porto de Santos a bordo do navio Zhen Hua 28, que atracou às 10h35 na margem esquerda do Porto.

O navio saiu da China em 15 de novembro e trouxe os guindastes montados no convés. No Tecon Santos, o desembarque será feito por trilhos que ligam o navio ao cais, per-



Novos equipamentos integram processo de modernização da empresa

mitindo a movimentação dos equipamentos até o local de instalação.

A operação padrão dos

novos guindastes deve começar no próximo mês. A operação remota ocorrerá aos poucos, depois da con-

clusão dos testes, da configuração dos sistemas e do treinamento das equipes. Esse processo pode levar até um ano.

TECNOLOGIA E OPERAÇÃO REMOTA

Os dez novos guindastes representam investimento aproximado de R\$ 300 milhões. Os novos portêineres têm tecnologia TPS, que garante o posicionamento preciso das carretas durante o embarque e o desembarque de contêineres, com mais segurança e produtividade.

Na operação remota, os operadores trabalham em um centro de controle, e não mais dentro de cabines no alto de guindastes. Esse sistema já é usado

nos RTGs do terminal. Cada portêiner tem 50 metros de altura, do cais até a lança, e 70 metros de alcance. Eles conseguem movimentar ao mesmo tempo até dois contêineres de 20 pés cheios, somando até 100 toneladas.

No pátio, os oito novos RTGs elétricos se juntam aos oito já em operação no Tecon Santos. São equipamentos de última geração e com operação remota, introduzida de forma pioneira pela Santos Brasil no País no final de 2024. A empresa prevê a compra de mais 30 RTGs elétricos nos próximos anos, no lugar dos modelos a diesel.